

Baskervilla Lindl.

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Baskervilla*, *Baskervilla paranaensis*.

COMO CITAR

Smidt, E.C. 2020. *Baskervilla* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11188>.

DESCRIÇÃO

Erva terrestre. Folhas basais, pecioladas, verde, oval a lanceolada, ápice agudo, base atenuada, membranácea, margem inteira. Inflorescência laxa, multiflora. Flor ereta, branca e verde; sépala dorsal, membranácea, oblonga, verde, ápice obtuso; sépalas laterais membranáceas, assimétricas, com lado exterior salientado e arredondado na base, semi-oval, verdes; pétalas unguiculadas, membranáceas, unguículo linear e concrecido com a face dorsal da coluna, lâmina oblonga, verde-esbranquiçada, ápice obtuso; labelo saquiforme, projetado para trás em bolsa arredondada semi-membranácea e com base carnosa, com duas projeções marginais em forma de asa, branco; coluna com a parte superior mais espessa; antera dorsal na extremidade da coluna.

COMENTÁRIO

Baskervilla foi proposto por Lindley em Gen. Sp. Orchid. Pl., 505. em 1840, ao descrever a *Baskervilla assurgens* Lindl., espécie tipo do gênero.

Gênero de seis espécies nativas da Nicarágua, Costa Rica, Panamá e Andes, com uma espécie no Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

- PRIDGEON, A.M., CRIBB, P.J., CHASE, M.W. & RASMUSSEN, F. 2003. Genera Orchidacearum. v.3: Orchidoideae. pt. 2: Vanilloideae. Oxford University Press, Oxford.
- MACAGNAN, T.A.; SMIDT, E.C.; AZEVEDO, C.O. 2011. A subtribo Cranichidinae Lindl. (Orchidaceae) no Estado do Paraná, Brasil. Rev. bras. Bot. São Paulo , 34(3): 447-461.

Baskervilla paranaensis (Kraenzl.) Schltr.

Tem como sinônimo

basônimo *Ponthieva paranaensis* Kraenzl.

heterotípico *Baskervilla janeirensis* Brade

DESCRIÇÃO

Erva terrestre. Folhas 2-6, basais, pecioladas; pecíolo 5-23 cm compr., verde; lâmina 6-12 × 2-5 cm, oval a lanceolada, ápice agudo, base atenuada, membranácea, verde, margem inteira. Inflorescência laxa, ca. 40-60 flores; escapo 20-30 cm compr., verde; raque 15-18 cm compr. Flor ereta, branca e verde; pedicelo 6-8,5 mm compr.; sépala dorsal 8-8,5 × 2-3 mm, membranácea, oblonga, verde, ápice obtuso; sépalas laterais 9 × 5 mm, membranáceas, assimétricas, com lado exterior salientado e arredondado na base, semi-oval, verdes; pétalas unguiculadas, 8-8,5 × 2 mm, membranáceas, unguículo 2,5 mm compr., linear e condescido com a face dorsal da coluna, lâmina oblonga, verde-esbranquiçada, ápice obtuso; labelo 8 × 3-4 mm, saquiforme, projetado para trás em bolsa arredondada semi-membranácea e com base carnosa, com duas projeções marginais em forma de asas, branco; coluna 7-7,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Tipo: BRASIL: Paraná, Jaguariaíva, P.K.H. Dusén 10084 (S, NY)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jardim, J. G., 4676, CEPEC, 45151 (CEPEC00114005), Bahia

Brade, A.C., 16842, RB, 45151,  (RB00542552), Rio de Janeiro

O. Handro, 2205, NY, 45151,  (NY00414702), São Paulo

P. K. H. Dusén, 10070, NY, 45151,  (NY00414701), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Macagnan, T.A.; Smidt, E.C.; Azevedo, C.O. 2011. A subtribo Cranichidinae Lindl. (Orchidaceae) no Estado do Paraná, Brasil. **Rev. bras. Bot.** São Paulo, 34(3): 447-461.